



Grupo Parlamentar CHEGA

## Nota de Imprensa

### **CHEGA DENUNCIA FALTA DE COMPROMISSO PARA COM EX-TRABALHADORES DA BASE DAS LAJES**

Os deputados do CHEGA Açores, Francisco Lima e Hélia Cardoso, estiveram reunidos com o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Alimentação, Bebidas e Similares, Comércio Escritórios e Serviços, Hotelaria e Turismo dos Açores - SITACEHT/Açores, a propósito da aplicação do factor de sustentabilidade aos ex-trabalhadores da Base das Lajes.

Na reunião, a pedido da estrutura sindical, foi denunciado que muitas promessas foram feitas aos mais de 400 trabalhadores que foram despedidos e os seus postos de trabalho extintos, entre 2015 e 2016, devido à redução do efectivo militar na Base das Lajes, e que optaram pela reforma antecipada. Na altura, foi aplicada uma penalização (factor de sustentabilidade) de 13,5% nas reformas dos trabalhadores, situação que se manteve até 2023, tendo sido extinta com o Orçamento de Estado para 2024.

Os mais de 400 trabalhadores reclamam agora os retroactivos dessa aplicação do factor de sustentabilidade, desde a altura em que optaram pela reforma antecipada até 2023, o que representa alguns milhares de euros.

Estas reivindicações “merecem o apoio incondicional do CHEGA Açores, tendo já havido reuniões com o Grupo Parlamentar do CHEGA na Assembleia da República, onde participou activamente o deputado dos Açores, Miguel Arruda”, referiu o deputado Francisco Lima.

O parlamentar indicou ainda que “este ano, o deputado do PSD e candidato a deputado pela Coligação na Assembleia da República, Francisco Pimentel, escreveu uma Carta Aberta aos ex-trabalhadores da Base das Lajes, no âmbito da pré-campanha eleitoral para as eleições legislativas, onde acusava o PS de hipocrisia política, pois, segundo ele, a solução obtida esquece pura e simplesmente de repor os cortes verificados nas pensões de 2015 até hoje”.

Perante tais afirmações de um deputado eleito por um partido que é actualmente Governo, “espera-se que outros partidos, nomeadamente o PSD a nível nacional, apoiem esta luta dos trabalhadores para que seja reposta a justiça e a legalidade. Os Terceirenses não iriam compreender que alguns dos deputados eleitos pelos Açores lhes virassem agora as costas e não apoiassem esta causa”, afirma Francisco Lima.

O CHEGA tem feito diversas denúncias sobre a falta de compromisso deste Governo da República, liderado por Luís Montenegro, para com os Açores, destacando-se a falta de transferência das verbas do furação Lorenzo, a falta de envio de verbas prometidas para o incêndio do Hospital do Divino Espírito Santo, a falta de pagamento de 21,3 milhões aos agricultores Açorianos e muitos outros assuntos que não se resolvem.



Grupo Parlamentar CHEGA

“Está na hora de o Governo da República começar a trabalhar em vez de pensar em eleições. Por este andar, Luís Montenegro, ainda vai deixar os Açorianos com saudades de António Costa, algo impensável há uns meses”, salienta o deputado Francisco Lima.

**Angra do Heroísmo, 20 de Setembro de 2024**

**CHEGA | Comunicação**